



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE
Identificação: POLÍTICA A1
Data: 09/11/2012

MPE

Déda escolheu Rochadel

Ratificando a opção da maioria dos procuradores e promotores do Ministério Público do Estado (MPE), o governador Marcelo Déda assinou o decreto que reconduz o atual procurador-geral de Justiça, **Orlando Rochadel Moreira**, ao mais alto cargo do parquet estadual no biênio 2013/2014. O ato ocorreu na da última quarta, dia 7, no Palácio dos Despachos, diante de Rochadel, que esteve acompanhado de sua antecessora no cargo, a procuradora Maria Cristina da Gama e Silva Foz Mendonça, e de um grupo de promotores de Justiça.

Após eleição realizada no último dia 29, o MPE encaminhou ao governador a lista triíplice contendo os nomes do atual procurador-

geral, Orlando Rochadel Moreira (83 votos), seguido pelos promotores Deijanero Jonas Filho (74 votos) e Virgílio do Vale Viana (17 votos). Ao assinar o decreto, o governador atendeu a um pedido do vice-governador, Jackson Barreto, que está em Brasília participando de reuniões com a Bancada sergipana para tratar das emendas que serão apresentadas pelo Governo para o Orçamento da União.

Justificando a escolha, Déda lembrou que mais uma vez buscou encontrar uma coincidência entre o interesse do conjunto da sociedade, o perfil administrativo, a capacidade de trabalho do escolhido e ao mesmo tempo a legitimidade do voto da própria corporação. "Deus tem me dado

a felicidade de, em todas as oportunidades, eu ter encontrado no escolhido pela maioria da instituição os predicados necessários ao cargo de elevada responsabilidade que é o de chefe do Ministério Público", observou.

Conforme o governador, em sua gestão atual Rochadel realizou um trabalho diferenciado, dando continuidade e à obra da procuradora Maria Cristina. "Ele tem sido um interlocutor do Ministério Público com a sociedade, vem aproximando o Ministério Público dos sergipanos, tem tido uma relação de extremo respeito institucional, não apenas com o Executivo, mas com o Judiciário, e com o próprio Legislativo e o Tribunal de Contas, cumprindo

aquilo que a Constituição pede, que é a harmonia entre os entes republicados e, além disso, agrega o apoio da maioria da categoria. Eu tinha que fazer uma escolha muito óbvia: votar naquele que mereceu a maioria e que tinha capacidade de continuar conduzindo", acrescentou.

Outro aspecto destacado por Déda foi a competência dos demais integrantes da lista triíplice: os promotores Deijanero Jonas e Virgílio Viana. "São pessoas paradíssimas e qualificadas para esse cargo, mas eu decidi que na recondução de um chefe do Ministério Público que teve a maioria dos votos eu deveria mais uma vez confiar no instinto, na sensibilidade da própria instituição".

Para o procurador-geral Orlando Rochadel, passado esse período eleitoral, deve prevalecer a união da categoria em prol do desenvolvimento da instituição. "Ser nomeado procurador-geral de Justiça é uma honra e ser no-



GOVERNADOR indicou promotor para continuar chefiando MPE

meado pelo governador Marcelo Déda é uma honra dobrada porque é um administrador íntegro, competente e estou muito feliz. Quero conchamar todos os colegas para que o assunto eleição seja

coisa do passado e possamos nos dedicar as nossas atividades do dia a dia as investigações, aos procedimentos judiciais e extrajudiciais, porque a sociedade precisa de nós", destacou.